

COMISSÃO DE SAÚDE

PROJETO DE LEI Nº 5.615, DE 2019

Garante aos pacientes com retinopatia a realização, através do SUS, de exame de sequenciamento genético com o objetivo de identificar alterações genéticas que causem doenças degenerativas na retina.

Autora: Deputada CLARISSA GAROTINHO

Relator: Deputado EDUARDO VELLOSO

I - RELATÓRIO

O PL nº 5.615, de 2019, propõe garantir aos pacientes com retinopatia a realização, através do SUS, de exame de sequenciamento genético com o objetivo de identificar alterações que causem doenças degenerativas na retina.

A justificativa do projeto se fundamenta na importância do sentido da visão nas relações pessoais e com o mundo à nossa volta, nas estatísticas do número de pessoas com deficiência visual no Brasil, e na possibilidade de prevenção de parte importante desses casos.

Trata-se de proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões (art. 24, II, do RICD), despachado à Comissão de Saúde; à Comissão Finanças e Tributação (art. 54, II, do RICD); e à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (art. 54, I, do RICD).

Tramita em regime ordinário (art. 151, III, do RICD).

Não há Projetos de Lei apensados.

No prazo regimental não foram apresentadas emendas.

É o relatório.



II - VOTO DO RELATOR

Cabe a esta Comissão se manifestar sobre o mérito da proposição em relação à saúde, nos termos do inc. XVII, do art. 32, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Inicialmente, gostaria de ressaltar a importância desta proposição em razão do cuidado com a saúde ocular.

Como bem apontado na justificação do projeto de lei, o Censo de 2010 apontou haver cerca de 6,5 milhões de brasileiros com deficiência visual. Dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (PNAD), de 2022, mostram resultados semelhantes.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 2,2 bilhões de pessoas têm uma deficiência visual ou cegueira, das quais pelo menos 1 bilhão delas tem uma deficiência visual que poderia ter sido evitada ou que ainda não foi tratada – ou seja, 45% dos casos de deficiência visual no mundo são por causas evitáveis ou ainda podem ser tratadas.

Em relação ao Brasil, é plausível aceitar que situação semelhante também ocorre. Desta forma, dos 6,5 milhões de brasileiros com deficiência visual ou cegueira identificados pelo IBGE, haveria quase 3 milhões de casos que poderiam ter sido evitados ou que ainda podem ser tratados.

O projeto de lei ora em análise garante aos usuários do SUS o sequenciamento genético com o objetivo de identificar alterações genéticas que causam doenças degenerativas na retina.

Tal proposição é bastante acertada, tendo em vista a importância crescente das doenças genéticas também no campo da saúde ocular.

Conforme informações do Ministério da Saúde, dentre as principais causas cegueira na população adulta hoje, no Brasil, está a retinose pigmentar (também denominada “retinite pigmentar”); ao lado do glaucoma, da retinopatia diabética e da degeneração macular relacionada à idade (DMRI).



A retinose pigmentar é uma doença considerada rara, mas próximo ao limite (estudos calculam a prevalência em até 50 casos por 100.000 habitantes) de causa genética, mostrando a importância crescente deste grupo de doenças.

A pesquisa genética pode beneficiar esta e outras doenças de causa genética, por permitir a identificação de mutações patogênicas para o desenvolvimento de potenciais tratamentos, além de possibilitar o diagnóstico preciso e o aconselhamento genético das pessoas afetadas.

Concluo assim que, o Projeto de Lei ora em análise tem mérito suficiente para ser aprovado.

Face ao exposto, voto pela APROVAÇÃO do PL nº 5.615, de 2019.

Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputado EDUARDO VELLOSO
Relator

2023-13260

